

## **O futuro é agora**

O desenvolvimento de uma nação e de um estado passa obrigatoriamente pela qualidade da educação que é ofertada às suas crianças e aos seus jovens. No Ceará, além da necessidade de assegurar um aprendizado no ensino fundamental que garanta a alfabetização – situação esta que estamos inovando através do Programa de Alfabetização na Idade Certa (Paic) – temos o compromisso de permitir aos jovens a oportunidade do acesso ao conhecimento e a uma profissão.

Por um longo tempo, possivelmente devido a uma política educacional que considerava apenas o ensino superior como uma ferramenta de transformação, o ensino técnico foi colocado em segundo plano. Ignorou-se que milhões de jovens que ainda estudam, buscam uma vaga no mercado de trabalho e não conseguem uma colocação pela falta de capacitação profissional. Essa realidade traz como uma de suas conseqüências a evasão escolar, que no Ceará chega a 25% quando falamos de ensino médio. Enquanto que nos países desenvolvidos temos um concludente do ensino superior para cinco do ensino técnico, no Brasil essa proporção é de dois concludentes do ensino superior para um de nível técnico.

A qualificação de nossos jovens é essencial para mudar o perfil sócio-econômico do Ceará. Hoje, o Programa Brasil Profissionalizado começa a ser concretizado a partir de uma série de ações empreendidas entre o Governo do Estado e o Governo Federal. Entre elas está a transformação dos Centros Federais de Educação Tecnológica (Cefets) em Institutos Federais de Educação Tecnológica (Ifets). Ao todo, o Ceará terá dez Ifets, além de outras dez unidades de Extensão Tecnológica, 40 Centros de Inclusão Digital e, em 2009, 82% do território cearense estará coberto pelo Cinturão Digital, que permitirá o acesso à banda larga e a realização de videoconferências para o ensino a distância.

Esta semana tem sido um marco para o Ceará. Estamos inaugurando 25 escolas de ensino médio integrado. Ou seja, 4.200 jovens de 20 municípios de todas as regiões do Estado têm a partir de agora a oportunidade de concluir o ensino médio e estar apto a entrar no mercado de trabalho. Para este ano, contamos com um investimento de R\$ 40 milhões, aplicados em construção e reforma de escolas, infra-estrutura, material pedagógico e didático, alimentação, acervo bibliográfico e formação de gestores e professores. Essa ação é inédita no Estado por oferecer ao aluno durante um período o ensino tradicional e no outro, ele aprende um ofício. Até 2010, serão 58 escolas integradas espalhadas em 40 cidades e atendendo nada menos que 45 mil jovens e adolescentes do Ceará.

Essas ações vêm para atender uma grande fatia da população que historicamente esteve à margem das políticas de transformação profissional e fora de qualquer processo de inclusão sócio-econômico. Muitos projetos definidos como “âncoras” para o desenvolvimento do Estado vão demandar um preparo crescente de milhares de jovens. O Governo do Ceará está fazendo a sua parte, mas, para dar certo, é preciso a confiança e o apoio de todos.

**Cid Ferreira Gomes – Governador do Estado do Ceará**

**(artigo publicado no jornal O Povo do dia 05 de agosto de 2008)**